

## **ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE, REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2015.**

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e quinze, às dez horas, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, no Centro de Formação do Educador (CEFE) Professora Leny Bevilacqua, sito à Avenida Olivo Gomes, 250, Santana, São José dos Campos, São Paulo. Compõem a pauta desta reunião: 1) Aprovação de ata da 10ª Reunião Ordinária; 2) Eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte; 3) Eleição do Conselho de Orientação do FundoVale; 4) Informes sobre: a) AgemVale e seu decreto regulamentador; b) Gamesp e projeto de videomonitoramento; 5) Assuntos diversos. Assinaram o livro de presença os conselheiros: Antônio Márcio de Siqueira (Aparecida); Mirian Ferreira de Oliveira Bruno (Bananal); Henrique Lourivaldo Rinco de Oliveira (Caçapava); Frederico Guidoni Scaranello (Campos do Jordão); Rafic Zake Simão (Cruzeiro); Osmar Felipe Junior (Cunha); Antonio Luiz Colucci (Ilhabela); Hamilton Ribeiro Mota (Jacareí); José Galvão da Rocha (Lagoinha); Daniela de Cássia Santos (Monteiro Lobato); Benedito Carlos de Campos Silva (Natividade da Serra); Victor de Cássio Miranda (Paraibuna); Jorge Ricardo Baruki Samahá (Pindamonhangaba); Ana Maria de Golveia (Piquete); Jonas Polydoro (Roseira); Clodomiro Correia de Toledo Junior (Santo Antonio do Pinhal); Ildfonso Mendes Neto (São Bento do Sapucaí); José Milton de Magalhães Serafim (São José do Barreiro); Carlos José de Almeida (São José dos Campos); Alex Euzébio Torres (São Luís do Paraitinga); Ernane Bilotte Primazzi (São Sebastião); José Bernardo Ortiz Monteiro Junior (Taubaté); Capitão PM Marcelo Vieira dos Santos (Casa Militar); Gicele de Paiva Giudice (Educação); José Fernando Bruno (Energia); Jovino Paulo Ferreira Neto (Agricultura e Abastecimento); Maria Aparecida Silva de Matos (Desenvolvimento Social); Mário Celso Correa (Esporte, Lazer e Juventude); Francisco de Assis Vieira Filho (Habitação); Ailton Barbosa Figueira (Planejamento e Desenvolvimento Regional); Alberto J. Macedo Filho (Logística e Transportes); Edmur Mesquita de Oliveira (Desenvolvimento Metropolitano); Marcelo José Sodrê (Meio Ambiente); Antonio Carlos Golçalves de Oliveira (Transportes Metropolitanos). Foram representados os seguintes conselheiros: João Luiz do Nascimento Ramos (Cachoeira Paulista), por Márcio Apolinário; Antonio Carlos da Silva (Caraguatatuba), por Felipe Augusto; Marcelo Vaqueli (Tremembé), por Marcelo Silva; Roberto Yoshikazu Iamazaki (Fazenda), por Fuad Murad; Márgino Alves Barbosa Filho (Segurança Pública),

por Eduardo Betenjane Romano. Assinaram também o livro de presença: Luiz José Pedretti (Emplasa); José Celso Bueno (Emplasa - Vale); Eliane Nikoluk Scachetti (Comando do Policiamento do Interior 1); Padre Afonso Lobato (Deputado Estadual); Hélio Nishimoto (Deputado Estadual) Registrou-se a ausência de representantes dos municípios de: Arapeí; Areias; Canas; Guaratinguetá; Igaratá; Jambeiro; Lavrinhas; Lorena; Potim; Queluz; Redenção da Serra; Santa Branca; Silveiras e Ubatuba, além dos representantes das secretarias de: Cultura; Saúde; Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia; Saneamento e Recursos Hídricos e Turismo, além de representante da Casa Civil. Dando início aos trabalhos, o prefeito anfitrião Carlinhos de Almeida saudou os integrantes da reunião, dando destaque à disponibilidade para o diálogo como traço marcante na execução democrática e construtiva dos trabalhos do presidente do Conselho, prefeito Ildfonso Mendes Neto. Ao apontar que tais trabalhos promoveram a hábil instrumentalização e construção institucional da Região Metropolitana, enfatizou o refino do vigor político das prefeituras da Região. Ressaltou que, diante do atual momento de crise e ajuste fiscal, o Poder Público sofre, mas também aprende e se aprimora – e que nesse movimento e panorama, a integração via troca de experiências e concepção conjunta de projetos torna maior a chance de identificar oportunidades e dar encaminhamento a soluções cabíveis. Ao salientar a clara disposição dos prefeitos em colaborar junto à futura presidência do Conselho, Carlinhos de Almeida passou a palavra ao presidente do Conselho. O presidente Ildfonso saudou os presentes e submeteu a ata da reunião ordinária anterior à aprovação dos conselheiros, obtendo-a por unanimidade. A palavra foi então passada ao conselheiro Edmur Mesquita. Após saudar os presentes, Edmur ressaltou a convergência entre todos os prefeitos da Região **no percurso decisório articulado em reunião preliminar, a qual definiu a indicação dos prefeitos de Ilhabela e São José do Barreiro, Antonio Luiz Colucci e José Milton de Magalhães Serafim, para os cargos de presidente e vice-presidente do Conselho, respectivamente, por mandato de um ano.** Edmur enalteceu a trajetória positiva e competente de Ildfonso Mendes Neto na presidência do Conselho e, enfatizando sua hábil liderança, transmitiu-lhe agradecimentos em nome do governador Geraldo Alckmin. A seguir, **os nomes de Antonio Luiz Colucci e José Milton de Magalhães foram oficialmente eleitos por aclamação.** A palavra foi passada ao presidente eleito, Antonio Luiz Colucci, que cumprimentou os presentes e agradeceu a confiança do Conselho. Ressaltou com veemência a união dos prefeitos como fator fundamental diante do enfrentamento das dificuldades a que é submetida cada uma das prefeituras – indicou que, perante o volume crescente de obrigações e um orçamento que

não acompanha o mesmo ritmo, a cobrança, diária e recorrente, é cada vez mais incisiva, sendo produtora e definitiva uma ágil articulação entre os municípios para superação conjunta de tais desafios. Declarou que diante de uma perspectiva duramente desafiadora para os próximos anos, é importante uma conexão produtora, que conte com o apoio das esferas estadual e federal do Poder Público, refletida em realizações factuais. Colucci salientou que a viabilização de soluções integradas e o consenso dos conselheiros quanto à priorização de temas como Segurança Pública e Saúde têm caráter decisivo no projeto de melhoria de qualidade de vida de cada cidadão da Região Metropolitana. A palavra retornou a Ildelfonso Mendes Neto, que agradeceu a parceria dos conselheiros e a experiência acumulada em seu mandato, salientando ser importante que as esferas superiores de governo (sobretudo a federal) articulem uma atenção especial aos municípios, firmando a eles alternativas e recursos perante o momento de crise/recessão. Ildelfonso passou a palavra a Luiz José Pedretti, vice-presidente da Emplasa. Pedretti saudou os presentes e informou que o Conselho de Orientação do FundoVale (Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Região Metropolitana do Vale do Paraíba) é responsável pela administração dos recursos financeiros e conta, no que tange a representação oriunda deste Conselho de Desenvolvimento, com quatro conselheiros (dois representantes do Estado e dois dos Municípios), os quais serão eleitos na presente ocasião. O prefeito Carlinhos de Almeida assumiu a palavra e sugeriu a recondução dos conselheiros do mandato mais recente. **O presidente Colucci assumiu a palavra e relatou que José Celso Bueno e o prefeito Clodomiro Correia de Toledo Junior manifestaram interesse em permanecer no Conselho de Orientação. Além deles, os conselheiros Benedito Carlos de Campos Silva e Francisco e Assis Vieira Filho indicaram interesse em integrar o Conselho em pauta. Aprovados os quatro nomes pelo Conselho de Desenvolvimento, Pedretti reassumiu a palavra** e informou que já foi elaborado pela Emplasa decreto que, em fase de análise do Palácio dos Bandeirantes, deve regulamentar a Agência Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – AGEMVALE (criada por meio de lei sancionada em janeiro de 2015). (Dados os prazos legais, tal decreto tem assinatura prevista para até meados de maio, sendo a partir daí iniciada a montagem da AGEMVALE.) Pedretti indicou ser preciso celeridade quanto a uma das atribuições do Conselho de Orientação: apresentar proposta orçamentária para o ano de 2016, referente ao FundoVale e à AGEMVALE (até maio, o mais tardar); Colucci reassumiu a palavra e disse valer agendar visita de um grupo de conselheiros (entre deputados, alguns prefeitos, o presidente e vice-presidente deste Conselho) ao governador para que articule junto ao Palácio a breve assinatura do decreto regulamentador da Agência. Ao ser

questionado por Colucci a respeito de recursos para o FundoVale em 2015, Pedretti reassumiu a palavra e informou haver, vinculado à Casa Civil um montante de 3 milhões de reais, não havendo, de antemão, impeditivos quanto à viabilidade de transferência. Prosseguindo, Pedretti destacou a distribuição do livro *Emplasa – 40 anos de planejamento metropolitano* aos conselheiros presentes. Além disso, pediu para que os prefeitos enviassem fotos para a edição atualizada do *Atlas da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte*, que tem lançamento previsto para julho/agosto de 2015 (o pedido será replicado por e-mail aos prefeitos, com a indicação das características da imagem). O presidente Colucci reassumiu a palavra e passou a discurtir a possibilidade de se definir uma melhor paridade de recursos no Fundo Vale (que tem originalmente a razão de 1/1 entre o aporte do Estado e o dos municípios). Após Colucci indicar como válida a busca de recursos federais para integrar o Fundo e questionar a possibilidade de financiamento ligada a ações de interesse comum, Pedretti reassumiu a palavra e **citou como exemplos exitosos de configuração e uso de Fundos análogos ao FundoVale os efetuados pelas Regiões Metropolitanas de Campinas e da Baixada Santista, por meio de suas Agências Metropolitanas (AGEMCAMP e AGEM). Pedretti então relatou a ideia do conselheiro padre Afonso Lobato de se agendar reunião para exposição do modo de configuração/administração de seus fundos de desenvolvimento. A** palavra foi passada ao conselheiro Edmur Mesquita, que deu ênfase ao uso produtor desse tipo de fundo, usando como exemplo o convênio que está prestes a se firmar entre a Região Metropolitana de Campinas e o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), que alcança um montante de 80 milhões de dólares para investimento maciço no setor da Saúde. Edmur ainda ressaltou o espírito institucional necessário para definição de uma Agenda 2015 que viabilize habilmente a estrutura dos trabalhos do Conselho e da AGEMVALE, assim como o funcionamento do FundoVale. Colucci reassumiu a palavra e **sugeriu que se firmasse uma comissão que fosse até Campinas a fim de, de modo ágil, conhecer e se familiarizar com o manejo/configuração desse tipo de fundo, posto o tempo reduzido para definição dos aportes.** Colucci então indicou a inserção da definição da proposta de configuração do FundoVale quanto aos aportes à pauta da próxima reunião (a ocorrer em maio). A palavra voltou a Pedretti, que destacou ser preciso que o Conselho defina proposta oficial de como se dará a paridade de recursos no FundoVale e a presente ao Estado. A palavra foi então passada à prefeita de Piquete, Ana Maria de Gouveia (Teca), que declarou sua preocupação diante da falta de recursos (sobretudo em relação a prefeituras de menor porte) e da necessidade de aporte por parte dos municípios, declarando ser essencial

refletir a respeito de como isso se dará, posto sentir claramente que os municípios menores não terão condições de absorver tal demanda. Nesse quadro, a prefeita indicou sentir carência significativa de recursos que fossem destinados à Região Metropolitana e um descompasso entre a linha de construção e aplicação de um planejamento efetivo, que equacione e supere os muitos desafios a que a Região está submetida (tal como a formulação de Planos Diretores Municipais). A palavra voltou ao presidente Colucci, o qual ressaltou que o caráter deliberativo do Conselho exige uma flexibilidade hábil para contemplar a identificação de soluções de interesse comum bem articuladas. Edmur Mesquita então assumiu a palavra e apontou ser essencial o esforço de todos no sentido estratégico de uma governança colaborativa, onde prudência e planejamento andam alinhados, ambos atentos sob uma visão holística acerca de parcerias viáveis que fomentem oportunidades de desenvolvimento, tal como a do FundoVale. Edmur salientou valer firmar uma postura propositiva diante dos desafios e de circunstâncias consolidadas. (Edmur exemplificou mencionando a aprovação do Estatuto da MetrÓpole pelo Governo Federal. Ainda que nela tenha sido vetado um fundo nacional para as Regiões Metropolitanas, ao qual o Estado consideram um fator importante, o planejamento do Estado prevê uma série de seminários no Estado a fim de apresentar o Estatuto da MetrÓpole e promover meios para o debate e decorrente material que munirá a elaboração de um plano metropolitano de desenvolvimento, corroborado pelos Poderes Públicos Regionais, valendo-se todos, assim, de um espírito produtor da convergência. A palavra foi passada ao deputado Estadual Padre Afonso Lobato, que disse crer no processo de formulação de iniciativas via Conselho, que vem promovendo o refino da experiência e do aprendizando conjunto sob uma visão ampla dos panoramas diversos que compõe as questões comuns da Região. Entre elas, **o deputado destacou a questão oncológica no Vale, que merece atenção especial do Conselho, posta sua enorme demanda e necessidade de aprimoramento na dimensão de sua estrutura e suporte.** Ao parabenizar os recém-eleitos, Padre Lobato passou a palavra ao prefeito de Cruzeiro, Rafic Zake Simão, **que saudou a nova presidência do Conselho e os demais presentes, pedindo suporte do Conselho a fim de solucionar questão ligada à Estação de Tratamento de Esgoto da cidade, que envolve Ação Civil Pública desde 2004.** Rafic disse que, há sete meses gerindo o município, nota, junto a aspectos como o alto valor de multa envolvida em tal Ação Civil (cerca de 4 milhões de reais) e a relação negativa entre custeio e recursos da autarquia municipal responsável pelo saneamento (não se trata da Sabesp), aspectos que flagram ser este um assunto de interesse regional. O prefeito salientou que, diante desse quadro, a atual gestão municipal sofre ainda com

sanções em função da herança de pendências legais trabalhistas, o que impossibilita, por exemplo, a aquisição de uma simples ambulância por meio de doação do Estado. Diante disso, o prefeito indica urgência em identificar resoluções viáveis e articuladas: nesse panorama, o município, sem Plano Diretor ou Planta Genérica, e com uma arrecadação bem reduzida, pede o suporte do Conselho. Pedretti reassumiu a palavra e relatou que, **segundo a lei que criou as Regiões Metropolitanas, a função pública de saneamento é caracterizada como função de impacto regional e configura escopo de análise e deliberação no âmbito do Conselho de Desenvolvimento.** Arelado a isso, destacou recente decisão final, após dez anos de análise, do Supremo Tribunal Federal, a qual define que as funções públicas de interesse comum devem ser analisadas e deliberadas no âmbito do Conselho de Desenvolvimento. **Ao ressaltar que isso não significa perda de autonomia do Poder Público Municipal ou da titularidade de um dado serviço, mas que tal titularidade passa a ser exercida no âmbito do Conselho de Desenvolvimento.** Dado o claro perfil de interesse regional da questão apresentada por Cruzeiro, **Pedretti sugeriu a criação de uma Câmara Temática Especial, à qual possam se integrar representantes das Secretarias de Meio Ambiente, de Recursos Hídricos, da SABESP, do DAEE e de municípios interessados, visando a ágil deliberação acerca das demandas da Estação de Tratamento de Esgoto de Cruzeiro. Colucci assumiu a palavra, obteve aprovação da criação da referida Câmara pelo Conselho** e, após salientar ser preciso também tornar clara a origem e viabilização dos recursos necessários, além do modo pelo qual serão disponibilizados, perguntou sobre os procedimentos para materialização da Câmara. José Celso assumiu a palavra e declarou que inicialmente deve-se definir a coordenação da Câmara e levantar as Secretarias de Estado afins para sua constituição, além dos municípios, já citados por Pedretti. A palavra foi então passada a Pedretti, que sugeriu que tal coordenação já fosse definida, já possibilitando assim sua posterior convocação. Diante do relato de Rafic, o prefeito de Natividade da Serra, Benedito Carlos de Campos Silva assumiu a palavra, destacou o caráter regional do tema Água/Saneamento e indicou também enfrentar dificuldades quanto a escassez de recursos ligados ao tema e a processos que torne viáveis investimentos/reformas no sistema. Assumiu a palavra o prefeito de Cunha, Osmar Felipe Junior, que enfatizou a preocupação dos municípios pequenos: mesmo cientes da pertinência de serem convergentes e propositivos, diante da incerteza desse momento de recessão, no qual cumprir a folha de pagamento é ato delicado, faz-se preciso refletir cuidadosamente acerca do aporte financeiro municipal do FundoVale. Nesse contexto, salientou ser ainda mais essencial uma hábil articulação entre os

agentes públicos, assim como a respeito de temas tais quais Educação, Saúde e Segurança. Osmar Felipe também mencionou a necessidade de se firmar um diálogo entre a Secretaria do Meio Ambiente e a da Agricultura e Abastecimento no tocante às regiões serranas a respeito da questão da Água, como a elaboração de um contraponto para municípios produtores de água e seus munícipes produtores. O presidente Colucci assumiu a palavra e a franqueou a José Bosco de Castro, superintendente da Sabesp no Litoral Norte, o qual informou que encaminharia questões relatadas ao superintendente da Sabesp no Vale do Paraíba, Oto Elias Pinto. Prosseguindo, Bosco indicou: sobre os apontamentos de Natividade da Serra – o primeiro passo trata de se firmar um Plano Municipal de Saneamento, interagindo com a Superintendência Regional da Sabesp a fim de definir as medidas cabíveis; sobre a questão do município de Cunha – definir um Plano de Segurança da Água (que vem sendo desenvolvido pela Sabesp no Comitê de Bacias do Vale do Paraíba, abordando assuntos correlatos, como a segurança dos mananciais e reserva legal, além de uso e ocupação do solo). Assumiu a palavra o prefeito de Santo Antônio do Pinhal, Clodomiro Correia de Toledo Junior, destacando que o Plano Municipal de Saneamento de seu município foi entregue há menos de um ano pela Sabesp e deve ser aprovado pela Câmara Municipal em abril. Assim, indicou que o momento é ideal para a análise do Conselho acerca da competência para a elaboração desse tipo de plano e para a execução ligada a questões de saneamento, assim como alinhar junto à Sabesp, concessionária de parte dos municípios da Região Metropolitana, a deliberação acerca de temas de cunho regional sempre no âmbito deste Conselho como procedimento padrão). A palavra foi passada ao representante da Secretaria de Habitação Francisco de Assis Vieira Filho, que saudou os presentes, parabenizou os recém-eleitos e **relatou a disponibilidade do secretário Rodrigo Garcia para eventual e oportuna participação em reunião do Conselho e do Codivap, a fim de debater acerca do tema Habitação**. O presidente Colucci retomou a palavra, indicou ser profícua a iniciativa do secretário Rodrigo Garcia, destacando a necessidade do Conselho firmar uma Agenda que contemple as demandas regionais. A palavra foi franqueada à prefeita Ana Maria Gouvea (Teca), **a qual apontou que a palavra dos colegas corroboraram as suas, no sentido da demanda de um planejamento regional, assim como referente à preocupação quanto à escassez de recursos dos municípios menores frente ao aporte do FundoVale**. Encerrando, ratificou sua assertividade e disposição no sentido de uma governança colaborativa e atenta. O deputado Hélio Nishimoto assumiu a palavra e parabenizou os presentes pelo evento e trabalho, deixando votos de trabalhos bem sucedidos à presidência e corpo do Conselho. Ao declarar-se

otimista diante das perspectivas desafiadoras que e apresentam, colocou-se à disposição para o que couber a ele frente à Assembleia Legislativa nos intentos deste Conselho. Edmur assumiu a palavra e informou que, em reunião junto ao novo secretário de Segurança Pública Alexandre de Moraes e seu secretário-adjunto Máximo Alves Barbosa Filho, ratificou-se o intento de a secretaria prosseguir as medidas aqui já deliberadas, elaboradas junto à gestão anterior. Ao apontar que os trabalhos priorizarão ações nas RMs de Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba, assim como pela implantação dos sistemas videomonitoramento e os trabalhos dos Gamesps. Edmur agradeceu os conselheiros, desejando que o Conselho consiga avançar e firmar medidas concretas. O presidente Colucci assumiu a palavra e finalizou a reunião, reiterando a previsão de nova reunião para início de maio. Isso posto, sem nada mais havendo a tratar, declarou encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, e assinada por todos.